

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Xavier de Carvalho*, Elias Soares da Silva Neto, Kamila Bezerra da Silva Barros, Yara Oliveira de Paula, Aline Jesuino de Oliveira, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução e Justificativa: A hipomineralização molar incisivo (HMI) se apresenta clinicamente com opacidades demarcadas, com bordas claras e distintas do esmalte normal adjacente, e coloração que varia do branco ao amarelo-acastanhado. O esmalte hipomineralizado é poroso, por isso se torna frágil e suscetível a fraturas, e mais predisposto ao desenvolvimento da lesão cáriosa. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar as principais características da HMI. **Material e Método:** A metodologia utilizada foi revisão de literatura, utilizando artigos científicos da última década, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. **Revisão de Literatura:** A hipomineralização molar incisivo é uma alteração causada por vários agentes ou condições nocivas, decorrentes de uma alteração sistêmica com a possibilidade de suscetibilidade genética. O esmalte afetado possui um aspecto frequentemente macio e poroso, podendo ser comparado a giz ou a um queijo velho. O dente com essa alteração é considerado frágil e por apresentar menor dureza, é mais propenso a fraturas quando exposto a função mastigatória e a lesão cáriosa. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância que a HMI seja diagnosticada o mais cedo possível, podendo com isso ser realizado tratamentos menos invasivos. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar devidamente capacitado para realizar o diagnóstico diferencial, conhecendo as características clínicas dessa anomalia.

Palavras-chave: Hipomineralização; Hipomineralização Molar Incisivo; Características clínicas.